

COLAGEM DE GRAVURAS INDÍGENAS NA TURMA DO INFANTIL IV

Beatriz Pereira Rodrigues¹

Gerson de Souza Galeno Filho²

Marcia Maria Miranda Cabral de Carvalho³

Orientadora: Maria Ozita de Araújo Albuquerque⁴

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola de Educação Infantil – CAIC na cidade de Parnaíba (PI) com objetivo de contribuir com a valorização da cultura indígena e sua história na vida cotidiana. Esse Relato de Experiência trata das atividades desenvolvidas durante o desenvolvimento do Projeto do Curso de Pedagogia – “Nunca mais um Brasil sem nós! Pela honra e valorização dos povos indígenas”. Foram realizadas atividades tais como, a confecção de cartazes, colagem de gravuras indígenas, que objetivavam promover e ampliar o conhecimento a respeito pela cultura indígena. Essas ações do projeto estimularam e proporcionaram a vivência de mais experiências para o desenvolvimento na prática pedagógica futuramente. O projeto proporcionou as crianças diversas experiências e o desenvolvimento de habilidades de maior comprometimento com as atividades e responsabilidade com a sala de aula, ampliação de conhecimentos e a quebra de mitos sobre os povos indígenas para dentro das escolas, buscando um resultado de inclusão e respeito.

INTRODUÇÃO

Na escola CAIC de educação infantil da cidade de Parnaíba (PI), foram desenvolvidas as atividades e vivências práticas do Projeto do Curso de Pedagogia com objetivo de compreender e valorizar o papel da cultura indígena com o nosso

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UE, beatrizprodrigues@aluno.uespi.br;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UE, gersondesgalenof@aluno.uespi.br;

³ Professora orientadora: Licenciatura Plena em Pedagogia- UFPI , Prof.marciacabral@hotmail.com;

⁴ Docente Coordenadora de Área do PIBID- Pedagogia – Doutora em Educação- Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira (Parnaíba), mariaozita@phb.uespi.br;

tema principal “Nunca mais um Brasil sem nós! Pela honra e valorização dos povos indígenas”. As atividades buscam resgatar a diversidade e suas contribuições históricas e para compartilhar nesse Relato foi selecionada a atividade sobre a “colagem de gravuras”, dada a sua importância no processo aprendizagem, criação, imaginação e ampliação da capacidade de observação das crianças.

Destaca-se que as atividades desenvolvidas no projeto promoveram várias estratégias para a consolidação de um caminho que ampliem a conscientização das crianças, famílias, educadores e sociedade para a consolidação do respeito aos povos originários, sua cultura, arte, festividades e rituais, bem como a valorização da sua vida cotidiana e das atividades necessária à sua existência do dia a dia, tais como, a caça, o respeito aos animais, a natureza e vida no planeta.

As atividades desenvolvidas foram com as crianças de quatro e cinco anos de idade – fase importante do processo de desenvolvimento e de maior facilidade ao processo de aprendizagem para desmistificar as informações sobre os povos indígenas que decorrem do processo de colonização que suplantou preconceitos, desapropriação da cultura indígena em nosso país por outros povos.

Esse projeto buscou ainda, recuperar esse legado dos povos originários por meio da educação, sendo de fundamental importância o contato em sala de aula com o trabalho dessa temática. Destaca-se que recebemos feedback das famílias de que as crianças passaram a corrigir a linguagem, incluindo a correção da retirada da fala da palavra “índio”. E passaram a pedir aos pais e colegas que a linguagem correta é povos indígenas.

Ao longo do desenvolvimento do projeto e das experiências foi desenvolvido o trabalho em grupo com as crianças, análise das gravuras como forma importante de conhecimento da cultura e histórias dos povos indígenas. Essas estratégias

objetivavam ampliar as informações sobre a necessidade de preservação das memórias coletivas passadas de geração em geração nas comunidades onde vivem.

A atividade de colagem proporcionou às crianças a reflexão sobre muitas perguntas relacionadas ao estereótipo que nós somos bombardeados em filmes desenhos sobre os povos indígenas, e por mais, que ocorram mudanças em muitas crianças até o final do projeto e das atividades, elas ainda me perguntam sobre a visão que elas veem nos desenhos.

As crianças destacaram questões relacionadas a violência, degradação da natureza, e com maior curiosidade as dimensões relacionadas às vestimentas, a pintura do seu corpo. Para tanto, a educação é fundamental o trabalho desde cedo, nesse projeto tivemos a oportunidade de trabalhar com crianças de 4 e 5 anos que vivem em áreas urbanas e muitas vezes desconhecem a história e influência da cultura indígena em nossa vida cotidiana.

DESENVOLVIMENTO

A atividade trata sobre a colagem de gravuras com uso de imagens selecionadas das diversas maneiras em que os indígenas fazem como seus rituais, instrumentos de caça, instrumentos musicais, alimentos, pinturas, plantas e brincadeiras. Cada criança escolhe as 2 fotos que mais interessam. Em seguida observaram e coloriram para aplicar no papel cartolina para confecção do cartaz que retrataria as imagens do cotidiano e da vida dos povos indígenas. As atividades foram organizadas logo de início por meio da roda de conversa com as crianças e tivemos bastante atenção delas a exposição e contação de história.

Em seguida foi compartilhado as várias explicações sobre as imagens que retratam a vida dos povos indígenas que para as crianças em parte já tinham conhecimentos sobre umas e outras não. Foi desenvolvido a prática da observação individual e sempre reforçando a imagem que a criança escolheu para colar e perguntávamos o motivo pela qual ela tinha escolhido essas figuras.

As crianças em resposta ativa apresentaram como motivo da escolha a sua identificação por serem algumas plantas em casa, como o urucum que uma das crianças pegou e disse ter entendido que esse fruto da planta servia para os indígenas fazer a pintura corporal da cor vermelha. Esses relatos das crianças são sempre muito parecidos devido elas terem absorvido muito bem as atividades realizadas sobre os povos indígenas.

Além dessa atividade, o projeto desenvolveu outras atividades como a contação de lendas, a pintura a dedo, a culinária indígena entre outras. Essas atividades foram fundamentais para a aproximação e intercâmbio de conhecimentos e experiências. A turma com 20 crianças em sala de aula muitas vezes tivemos dificuldades na produção dos materiais para todas crianças.

No entanto, foram empreendidos todos os esforços para que as crianças tivessem seu material para as atividades, as gravuras, a cartolina – que foi doação da professora da classe. Conclui-se que esse projeto oportunizou a todas as crianças o desenvolvimento das habilidades de observação, sendo estimulada em sua capacidade motora, recorte e colagem das gravuras.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do Projeto na Escola CAIC de Infantil proporcionou o desenvolvimento de uma experiência enriquecedora para a aquisição de vivências e experiências práticas sobre o ambiente escolar e de valorização dos povos originários. O projeto colaborou com as atividades que visam resgatar a diversidade e as contribuições históricas dos povos indígenas, e a atividade principal escolhida, a colagem de gravuras, promove a conscientização e o respeito a essa cultura. Destaca-se que é importante valorizar a riqueza cultural e histórica dos povos indígenas e contribuir para uma educação mais inclusiva e diversa.

As práticas pedagógicas sobre a vivência junto às crianças ofereceram aprendizagens sobre o nosso papel social dentro da sociedade e impactado de forma positiva na preservação da memória das atividades desenvolvidas com a participação das crianças de infantil IV de quatro turmas diferentes. Esse projeto teve grande relevância social para formação das futuras ao proporcionar o conhecimento e respeito pela cultura indígena, além de trazer uma nova perspectiva para a sala de aula e promover a inclusão e o respeito entre os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Povos indígenas. Valorização. Gravuras. Escola. Atividades.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Marta. **Práticas pedagógicas na educação infantil:** contribuições da teoria histórico-cultural. Fractal: Revista de psicologia, v. 27, p. 56-60, 2015.

SILVA, Maria da Penha da. **A temática indígena no currículo escolar à luz da Lei 11.645/2008.** Cadernos de Pesquisa, v. 17, n. 2, 2010.